

# Florbela Espanca – Amiga

Deixa-me ser a tua amiga, Amor;  
A tua amiga só, já que não queres  
Que pelo teu amor seja a melhor  
A mais triste de todas as mulheres.

Que só, de ti, me venha mágoa e dor  
O que me importa a mim?! O que quiseses  
É sempre um sonho bom! Seja o que for  
Bendito sejas tu por mo dizeres!

Beija-me as mãos, Amor, devagarinho...  
Como se os dois nascêssemos irmãos,  
Aves cantando, ao sol, no mesmo ninho...

Beija-mas bem!... Que fantasia louca  
Guardar assim, fechados, nestas mãos,  
Os beijos que sonhei p'ra minha boca!...

**Florbela Espanca, Mestres da poesia**